

Matemática para inclusão e contra o abandono escolar

Matemática

Enviado por:

Postado em:31/01/2008

"Divertir com o saber" dá nome a um projeto que nasceu da vontade de estimular e reforçar a aprendizagem da Matemática. Leia mais...

A socialização e a interdisciplinaridade, em detrimento do estudo puro e duro fazem a diferença no projeto "Divertir com o Saber". A iniciativa iniciou no ano passado, em Vila Nova de Gaia (município português do distrito do Porto), com o objetivo de apoiar os alunos com dificuldades em Matemática. Em parceria com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, a autarquia apostou num modelo pioneiro que proporcionou a todas as crianças do 1.º ciclo residentes nos empreendimentos de habitação social a frequência em ateliers de Matemática, em que se procuraram criar pontes entre as experiências do quotidiano e o raciocínio matemático. À explicação de conceitos, realização de problemas e atividades de investigação juntou-se a vertente lúdica e social, com a teatralização de situações relacionadas com a matemática funcional ou a realização de jogos de dramatização. Com o encerramento da primeira etapa do projeto, realizou-se o Campeonato de Cálculo Mental, em que participaram as crianças que frequentaram estes ateliers e se pôde comprovar o seu desempenho no desempenho nas diferentes provas. "Os resultados superaram todas as expectativas", confirmam os responsáveis pelo projeto. De tal modo que este ano o programa alarga-se para além do cálculo mental e abrange áreas como a geometria e as novas tecnologias. Outra novidade é a criação da Escola de Ciências e Robótica. Mais uma aposta que, face à experiência de outros países, poderá trazer bons resultados. No caso do Brasil, como referem os responsáveis pelo projeto, a Robótica é utilizada como apoio ao trabalho desenvolvido com as crianças socialmente mais desfavorecidas tendo tido "resultados fantásticos, quer no combate ao abandono escolar, quer no combate à criminalidade infantil". Além da criação e manutenção de espaços de cultura matemática, os ateliers, que funcionam de Fevereiro a Junho, obedecem também a uma lógica de melhoria constante. Uma melhoria que se reflete nos resultados através dos perfis exaustivos que são traçados aos alunos do 3.º e 4.º anos, para que se detectem falhas e se tracem quadros de melhoria e superação do aluno com vista ao seu sucesso escolar. Paralelamente, o projeto "Divertir com o Saber" vem reforçar o diálogo com os agrupamentos e com as escolas e, ao mesmo tempo, apoiar e desenvolver um trabalho individualizado com as crianças com necessidades educativas especiais. Este ano letivo, o projeto iniciou em Dezembro com 18 salas em funcionamento, abrangendo 17 freguesias do conselho. Para Fevereiro está já previsto o alargamento a uma nova freguesia, São Félix da Marinha. Até à data já se registrou um aumento de 25% do número de inscrições relativamente ao ano anterior (mais de 250). Fonte: Educare.pt: O portal da Educação. <http://www.educare.pt>